

INFORME EPIDEMIOLÓGICO VISAT/02

COVID-19 e Vigilância em Saúde do Trabalhador

Boletim Epidemiológico

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado de Sergipe
Belivaldo Chagas

Vice-governadora
Eliane Aquino

Secretária de Estado da Saúde
Mércia Simone Feitos de Souza

Secretária Executiva
Adriana Souza

Diretor de Vigilância em Saúde
Marco Aurélio de Oliveira Góes

Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Sheyla Maria Teixeira Lima

Grupo Técnico – VISAT
Christiane Silva de Andrade Hora - Gerente
Izis Nathalie de Oliveira Pereira
Maria Anesia Sencades Almeida Guedes
Rosimery da Silva
Soraya Luiza Gois Souza Melo

Elaboração
Sheyla Maria Teixeira Lima
Christiane Silva de Andrade Hora
Izis Nathalie de Oliveira Pereira
Soraya Luiza Gois Souza Melo

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los. (Portaria nº 3.120, de 1º de julho de 1998).

Este 2º Informe tem como objetivo, diante do atual cenário epidemiológico e enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, atualizar o panorama dos profissionais que estão na assistência à saúde, direta ou indiretamente e atuando na segurança pública, no Estado de Sergipe.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 EM TRABALHADORES DO ESTADO DE SERGIPE

O enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) faz parte das funções essenciais da Saúde Pública por meio de ações voltadas para a população ou para grupos com maior risco de contaminação, neles estão os profissionais de saúde e da segurança pública.

A amostra utilizada na elaboração do perfil epidemiológico deste boletim foi do início da pandemia, quando foi detectado o primeiro caso no estado, em 14 de março de 2020, até o dia 22 de junho de 2020. Nesse período, o estado apresentava um número de 19.384 infectados.

1. ÁREA DA SAÚDE

Os dados foram obtidos através de análise das seguintes fontes: Sistema da Saúde E-SUS VE, Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL), acompanhamento aos pacientes infectados (busca ativa) e da parceria firmada com o Ministério Público do Trabalho de Sergipe.

No período analisado foram detectados 2308 profissionais infectados pelo COVID – 19, que atuam direta ou indiretamente na assistência ao paciente, correspondendo a 11,91% de todos os casos notificados no estado no período. Destes, 83,10% (1918) prestam cuidados diretamente ao paciente, 8,62% (199) atuam indiretamente na assistência ao paciente e 8,28% (191) estão na categoria dos profissionais que atuam no setor administrativo/outros.

A tabela a seguir apresenta os profissionais que trabalham com a assistência direta ao paciente e que foram infectados pelo COVID. Dentre eles, os mais acometidos foram *Técnicos e/ou Auxiliar em Enfermagem* com uma representação de 41,76%, seguido dos *Enfermeiros* com 21,29% e *Médicos* com 16,32%.

Tabela 1. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam diretamente na assistência ao paciente - Sergipe, 14/03/2020 a 22/06/2020.

Ocupação	N	%
2232 - Dentista/Cirurgião-Dentista	49	2,55%
2235 – Enfermeiro	418	21,79%
2236 – Fisioterapeuta	54	2,82%

225 – Médico	313	16,32%
2238 – Fonoaudiólogo	7	0,36%
322225 - Instrumentador cirúrgico	4	0,21%
324115 -Técnico/Auxiliar em radiologia	12	0,63%
2234 - Farmacêutico/Técnico em farmácia	40	2,09%
2237 - Nutricionista/Técnico em nutrição	24	1,25%
2515 – Psicólogo	33	1,72%
251605 - Assistente Social	21	1,09%
3222 - Técnico ou Auxiliar em Enfermagem	801	41,76%
3224 - Técnico ou Auxiliar Odontologia/Saúde Bucal	11	0,57%
5151 - Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde (Agente de combate à endemias, agente comunitário de saúde, agente de saúde pública/técnico em saúde)	131	6,83%
TOTAL	1918	100,00%

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 22/06/2020, sujeitos a revisões.

A tabela 2 demonstra o perfil dos profissionais que atuam indiretamente com o paciente e que foram infectados pelo o COVID, os mais acometidos foram os *Auxiliares de Serviços Gerais* com 22,61%, conforme agrupamento e representação abaixo.

Tabela 2. Números de casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam indiretamente na assistência ao paciente - Sergipe, 14/03/2020 a 22/06/2020.

Ocupação	N	%
2131 - Físico atuando na Área da Saúde	3	1,51%
2241 - Profissional da educação física na saúde	1	0,50%
2212 – Biomédico	21	10,55%
2239 - Terapeuta Ocupacional, Ortopista ou Musicoterapeuta	3	1,51%
3242 - Técnico de laboratório de saúde ou bancos de sangue	23	11,56%
5162 - Cuidador em Saúde	9	4,52%
782320 - Condutor de Ambulância	27	13,57%
2011 - Profissional da Biotecnologia	1	0,50%
2030 - Pesquisador das ciências biológicas	1	0,50%
3242-05 - Técnico em patologia clínica	3	1,51%
515110 - Maqueiro	5	2,51%
513430 - Copeira hospitalar	13	6,53%
422110 - Atendente de médico/Secretário de clínica	15	7,54%

514320 - Auxiliar de serviços gerais (Servente de limpeza)/Agente de limpeza/Auxiliar de lavanderia/Costureira/Executor de serviços básicos/Agente operacional/Auxiliar serviços de saúde	45	22,61%
5152 - Auxiliar de laboratórios de saúde	3	1,51%
5135 -Trabalhadores auxiliares nos serviços de alimentação	4	2,01%
5211-30 - Atendente de farmácia/ Assitente de farmácia	13	6,53%
3516-05 - Técnico em segurança do trabalho hospitalar	8	4,02%
3226-05 -Técnico em Imobilização Ortopédica	1	0,50%
TOTAL	199	100,00%

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 22/06/2020, sujeitos a revisões.

Quanto aos profissionais que operam no setor da administração/outros, e que foram infectados pelo o COVID, os mais acometidos foram os *Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde*, representando 34,03% dos casos.

Tabela 3. Números de casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam no setor administrativo- Sergipe, 14/03/2020 a 22/06/2020.

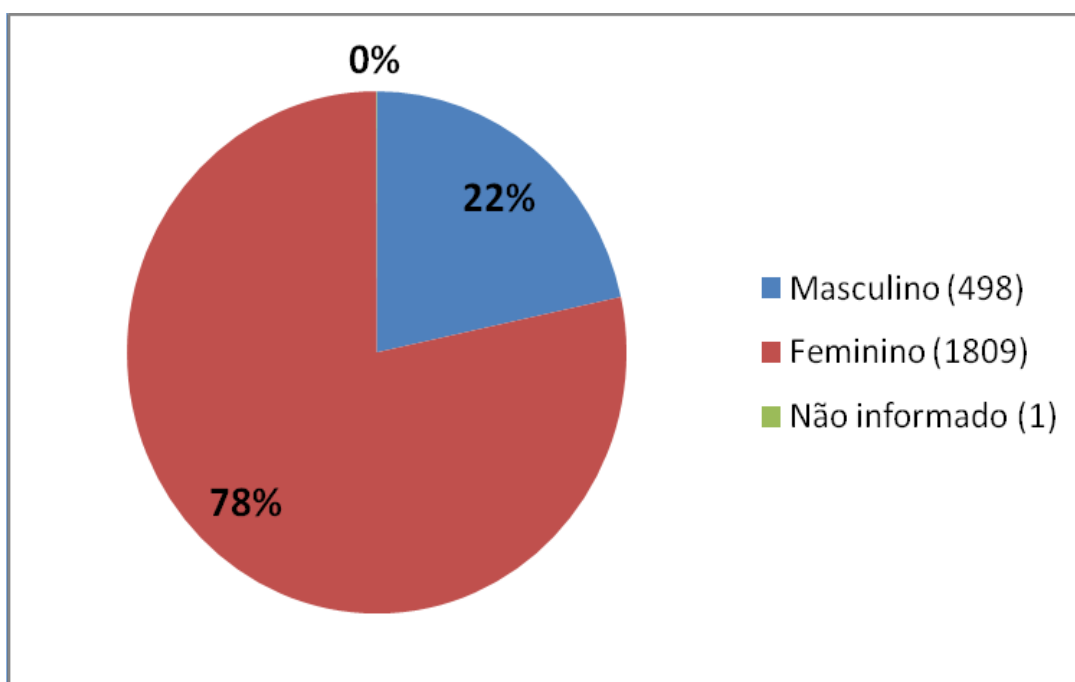
Ocupação	N	%
1312 - Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde*		
Obs: * Gestores - Diretores, coordenadores, superintendentes, gerentes, Cargo em comissão, Livre Provisão, Secretário Executivo, Supervisor Administrativo.	65	34,03%
4221 - Recepcionista	55	28,80%
2124 - Supervisor/Coordenador/Analista de tecnologia/ Auxiliar de apoio de redes/técnico em informática	8	4,19%
3511 - Técnico em contabilidade	1	0,52%
3513-05 - Técnico em administração	1	0,52%
3515 - 05 - Técnico em secretariado	2	1,05%
4110 - Assistente administrativo/Auxiliar de escritório/Assistente de faturamento/técnico administrativo/assistente de atendimento	41	21,47%
4141-05 - Almoxarife	3	1,57%
5174 -Porteiro, vigias e afins	8	4,19%
5143 - Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações/Mecânico	7	3,66%
TOTAL	191	100,00%

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 22/06/2020, sujeitos a revisões.

Durante o levantamento, foi constatado que do total de profissionais avaliados 78,38% são do sexo feminino e 21,58% do sexo masculino (Figura

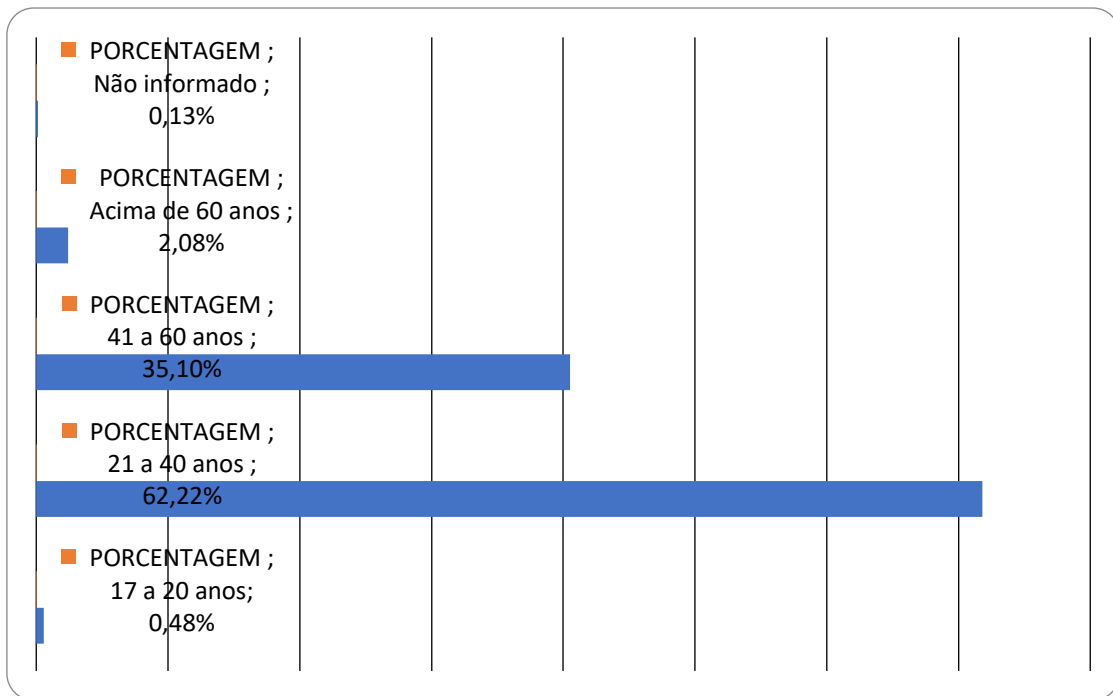
1). Quanto à distribuição por faixa etária (Figura 2), os grupos mais acometidos estão: adulto de 21 a 40 anos, com 1436 casos (62,22%) e de 41 a 60 anos que representa 35,10%, 810 casos.

Figura 1. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam com pacientes direta ou indiretamente, segundo sexo, - Sergipe, 14/03/2020 a 22/06/2020.



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 22/06/2020, sujeitos a revisões.

Figura 2. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam com pacientes direta ou indiretamente, segundo faixa etária - Sergipe, 14/03/2020 a 22/06/2020.



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 22/06/2020, sujeitos a revisões.

Toda atividade laboral e todo trabalhador devem ser considerados, valorizando a preservação da saúde desses grupos, tão fundamentais para controlar a disseminação da doença; no tratamento, cuidado e atendimento aos doentes.

2. ÁREA DA SEGURANÇA

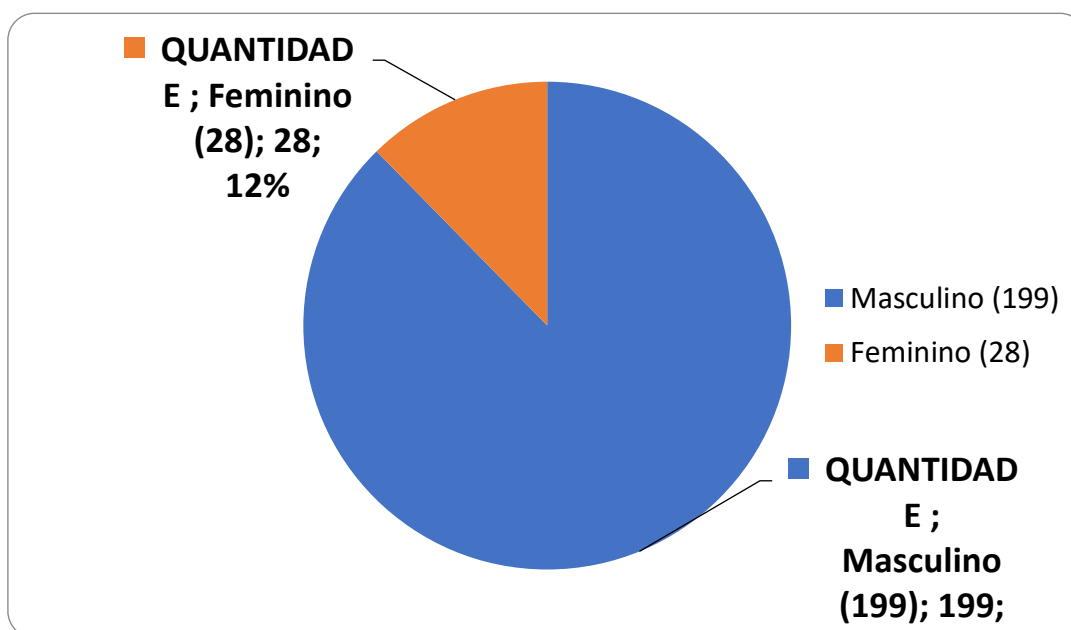
A análise dos Profissionais da Segurança que foram contaminados pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), foram possíveis através dos dados obtidos nas seguintes fontes: Sistema da Saúde E-SUS VE, Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL) e acompanhamento aos pacientes infectados (busca ativa).

No período analisado foram detectados 227 profissionais infectados, que atuam direta ou indiretamente na segurança pública, correspondendo a 1,17% dos casos notificados em todo o estado. Diferente dos profissionais da saúde, o sistema E-SUS VE, atualmente a maior fonte de dados, não permite a discriminação da ocupação através da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), registrando apenas como profissional da segurança pública.

A figura 3 apresenta que do total de profissionais avaliados 87,67% são do sexo masculino e 12,33% do sexo feminino. E quanto à distribuição por

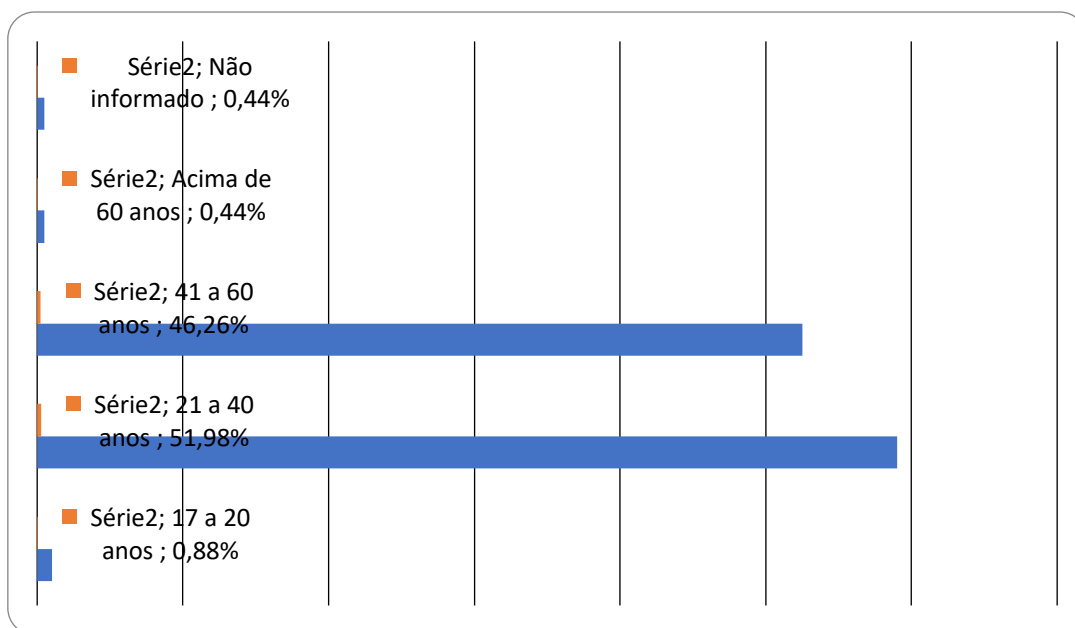
faixa etária (Figura 4) o grupo mais acometido foi *adulto de 21 a 40 anos*, com 118 casos (51,98%) seguindo do *grupo de 41 a 60 anos* que representa 46,26%, ou seja, 105 casos.

Figura 3. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais da segurança pública, segundo sexo, - Sergipe, 14/03/2020 a 22/06/2020.



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 22/06/2020, sujeitos a revisões.

Figura 4. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais da saúde pública, segundo faixa etária - Sergipe, 14/03/2020 a 22/06/2020.



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 22/06/2020, sujeitos a revisões.

3. RECOMENDAÇÕES

Para assegurar condições laborais que propiciem redução na transmissão do vírus, medidas organizacionais necessitam ser discutidas no âmbito de cada atividade de trabalho e a práxis da Saúde do Trabalhador deve ser considerada no rol das medidas e ações de saúde públicas voltadas ao controle da pandemia no estado. O planejamento e a tomada de decisões por autoridades responsáveis, com base em informações científicas, transparência e integração de ações, têm a ganhar se incorporadas as dimensões do trabalho, fator estruturante da nossa sociedade.

A VISAT, através da análise e qualificação dos dados, juntamente com as autoridades responsáveis, tem por objetivo identificar os riscos e os cuidados necessários para tornar seguro os ambientes de trabalho para todas as classes de trabalhadores. Por esse motivo, a sensibilização e mobilização de todos são imprescindíveis para fortalecer as ações de vigilância em saúde do trabalhador e fomentar as atividades propostas pela VISAT Sergipe, em especial esclarecer sobre a obrigatoriedade de notificação nos respectivos sistemas de informação.